

SEÇÃO LEITURAS

TRAJETÓRIA DE MACABÉA¹

MACABÉA'S TRAJECTORY

TRAYECTORIA DE MACABÉA

 [Rafael Alves de Freitas](#)²

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGGEO/UFRRJ)

Rio de Janeiro, Brasil

e-mail: uerj.raf@gmail.com

¹ Este poema é um agradecimento a Macabéa, por ter sido inspiração e tema da minha dissertação de mestrado em Geografia. Macabéa é a protagonista do romance – A Hora da Estrela, de Clarice Lispector. Referência da dissertação - FREITAS, Rafael Alves de. **Lugaridades topofóbicas na trajetória de Macabéa**. 2022. 111 p. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Instituto Multidisciplinar. Nova Iguaçu, RJ, 2022.

² Mestre em Geografia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGGEO-UFRRJ / Bolsista CAPES). Especialista (Lato Sensu) em Ensino de Geografia pela Universidade Paulista (UNIP) e, em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Licenciado (licenciatura plena) em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Atua como Professor de Geografia do Ensino Fundamental (anos finais) - Secretaria de Educação de Araruama / RJ - SEDUC. Pesquisa a abordagem humanista e cultural em geografia, tendo interesse nos temas ligados à geografia literária, ao lugar, à fenomenologia e às artes. Além do ensino de Geografia, envolvendo metodologias, linguagens e tecnologias.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

FREITAS, Rafael Alves de. Trajetória de Macabéa. **Revista Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 21, pp. 229-231, maio-agosto de 2023.

Submissão em: 09/07/2023. Aceito em: 19/07/2023.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Vejo Macabéa andando tão frágil
Sem saber para onde ir
Talvez em busca de um amor pálido
Sendo invisibilizada pela sociedade
Tão inocente, tão desencantada, tão Macabéa

Vejo Macabéa tão pobre de si
Sem questionar, apenas dançando o som do silêncio
Vivendo, sem saber que vive
Cumprindo fielmente o papel de ser
De ser apenas Macabéa

Vejo Macabéa sorrindo pra mim
Sinto que estou ficando louco
Mas algo me encanta nela
A pureza da sua trajetória
E sinto que, em mim, Macabéa desabrocha

Vejo Macabéa morrendo pra si
Percebo que não posso alterar seu destino
E Macabéa não grita, apenas resiste
E muda persiste, morrendo calada
Até que sua estrela brilhe

Vejo Macabéa
Escrevo sobre ela
Me envolvo em sua parca história
Me perco e me acho em seus lugares
O medo é marca da sua trajetória

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

FREITAS, Rafael Alves de. Trajetória de Macabéa. **Revista Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 21, pp. 229-231, maio-agosto de 2023.

Submissão em: 09/07/2023. Aceito em: 19/07/2023.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

E em mim nasce uma motivação
O de contar sua história
Ao som sincopado das minhas emoções
A Geografia é o meu sul
E vou em busca de respostas

Vejo Macabéa
Rapidamente em minhas páginas
Escritas ao longo de uma dura batalha
Que enfim teve um desfecho
O de revelar sua trajetória

Em meio a dores e tormentos
Em meio a lugares e (não) lugares
Em meio a mim
Pobre mortal
Porque tu, Macabéa, continuarás vivas

Quanto a mim?
Me inquieto, me desespero, me revolto
Talvez nos encontremos em outro momento
Agora devo colocar um ponto final
Ou melhor, um ponto e vírgula na sua história

Macabéa dorme, e eu acordo!

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

FREITAS, Rafael Alves de. Trajetória de Macabéa. **Revista Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 21, pp. 229-231, maio-agosto de 2023.

Submissão em: 09/07/2023. Aceito em: 19/07/2023.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons